

() Declarações da atuação na temática referente à prevenção e ao combate à tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes (item 16 do Edital).

REDE NACIONAL INTERNÚCLEOS DA LUTA ANTIMANICOMIAL (RENILA)



Carta de Intenções

Em oportunidade do Edital **DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 1, DE 9 DE MAIO DE 2016** que abre seleção de Entidades da Sociedade Civil para composição do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura – CNPCT, a Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial (Renila) vem manifestar seu interesse em permanecer por mais esse Biênio nesse importante espaço de enfrentamento aos tratamentos e penas cruéis, desumanos e degradantes, por convicção da imensa importância da articulação das iniciativas para a inserção social e para o efetivo protagonismo e garantia de direitos do segmento de usuário de saúde mental em todo o país.

Da perspectiva da luta contra os manicômios e contra os processos de institucionalização e exclusão ainda vigentes no Brasil, a RENILA se engaja pela criação de recurso a dispositivos de autonomia à população usuária dos serviços de saúde mental, dos quais a implementação dos aparelhos de saúde substitutivos (a exemplo dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS) é apenas uma parte necessária a uma implementação de fato emancipatória e antimanicomial das pessoas estigmatizadas por diagnósticos psiquiátricos e sofrimento mental, carecendo da permanente ampliação da intersectorialidade das políticas e de uma densa rede de garantia de direitos. O apoio e empoderamento das capacidades organizativas da população para o exercício da autonomia, da dignidade e da convivência solidária na produção e na coletividade só é possível se a singularidade de cada um e cada uma for respeitado. Não é à toa que as associações de usuários de serviços da saúde mental pelo país e o campo militante antimanicomial vem dialogando e difundindo iniciativas autogestoras de inserção produtiva, solidariedade e convivência no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e, para além dela, apoiando e/ou fomentando a produção artística, o desempenho do protagonismo da diversidade e a ocupação dos espaços de convivência e de cidadania daquelas e daqueles que se organizam e lutam pelo reconhecimento de suas potencialidades e por sua inserção em suas especificidades, como sujeitos diversos, que se integram a um projeto de vida e de organização coletiva.

Além do mais, a Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial tem uma importante contribuição junto ao CNPCT, uma vez que, apesar da vigência da Lei 102016 de 2001, que preconiza a implantação de uma política de cuidados às pessoas com sofrimentos mental em espaços de liberdade, incluídas no meio social, ainda vigora no Brasil inúmeros dispositivos pretensamente terapêuticos, mas, que ao fim e ao cabo, são manicomiais, excludentes, violadores de direitos e facilitadores de violência e de tortura.

Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial (Renila)

Secretaria Executiva: renila.antimanicomial@gmail.com

Telefone: (61)91824999 (51) 98088582

Facebook: <https://pt-br.facebook.com/pages/Rede-Nacional-Internúcleos-da-Luta-Antimanicomial-Renila>